



ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS SUGESTIVOS DE DISPLASIA RENAL EM PACIENTE ASSINTOMÁTICO DA RAÇA SHIH-TZU - RELATO DE CASO

JÚLIA NOBRE PARADA CASTRO; CAROLINE DE MOURA MEDEIROS; FRANCESCA LOPES ZIBETTI; MAYARA CRISTTINE RAMOS; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA

INTRODUÇÃO: A displasia renal é uma nefropatia juvenil, hereditária ou congênita caracterizada por uma anormalidade na organização estrutural durante a nefrogênese, causando insuficiência renal crônica (IRC) em animais jovens. É uma doença descrita em cães da raça Shih-tzu, Lhasa Apso e Boxer. Os sinais clínicos incluem vômito, polidipsia, poliúria, anemia, letargia, anorexia e emagrecimento. O seu diagnóstico definitivo é realizado através do exame histopatológico, contudo o exame ultrassonográfico é capaz de indicar alterações na morfologia renal que indiquem tal enfermidade. **OBJETIVOS:** Relatar os aspectos ultrassonográficos renais sugestivos de displasia renal em uma paciente da raça Shih-tzu com 4 anos assintomática. **RELATO DE CASO:** Foi atendido, no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas, um canino da raça Shih-tzu, com 4 anos de idade, fêmea castrada, para realização de exames de check-up. Foram solicitados exames laboratoriais, hemograma e bioquímicos, os quais não apresentaram anormalidades. Foi realizado o exame de ultrassonografia abdominal total, onde observou-se rins simétricos e dimensões preservadas, com ecogenicidade aumentada apresentando diversos pontos hiperecogênicos difusos em região medular, perda parcial da definição e relação corticomedular, além de discreta pielectasia no rim direito. **DISCUSSÃO:** A displasia renal é observada em pacientes jovens, até 2 anos, e que apresente sintomas característicos de IRC, contudo a paciente já dispunha de 4 anos e não apresentava sintomatologia que indicasse alguma nefropatia. É descrito que pacientes com displasia renal apresentam azotemia, hiperfosfatemia e anemia arregenerativa nos exames laboratoriais, contudo a paciente deste relato não apresentou nenhuma destas alterações. São alterações características da displasia renal, observadas no exame ultrassonográfico, o aumento da ecogenicidade, dimensões diminuídas e perda da relação corticomedular, sendo estes observados no presente relato, com exceção das dimensões diminuídas, já que a paciente apresentava estas preservada. **CONCLUSÃO:** Embora o padrão ouro para o diagnóstico da enfermidade seja o exame histopatológico, com exame ultrassonográfico do sistema urinário é possível visualizar alterações que indique a existência da displasia renal através dos aspectos previamente relatados, principalmente levando em consideração a ausência de sintomas ou alterações laboratoriais da paciente, podendo assim retardar a progressão da doença e garantir uma qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Canino, Diagnóstico por imagem, Doença renal congênita, Nefropatia, Ultrassonografia abdominal.